

**DIAGNÓSTICO DA POLÍTICA DO TURISMO SUSTENTÁVEL NAS PRINCIPAIS
AGÊNCIAS DE TURISMO ECOLÓGICO EM PARATY – RJ
E PERSPECTIVAS DE ENVOLVIMENTO
COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL¹**

FRANCISCO PEREIRA ALVES NETO² & VERÔNICA STEFANI DE OLIVEIRA²

¹ Trabalho da Disciplina BE-597 Educação Ambiental / 2013

² Graduandos Ciências Biológicas, IB/UNICAMP

francisco.neto011@gmail.com ve.stefanio@gmail.com

RESUMO: Paraty é considerada Patrimônio Nacional e atualmente pleiteia-se sua condição para Patrimônio da Humanidade. É a segunda cidade mais visitada do estado do Rio de Janeiro e engloba áreas de vegetações com grande biodiversidade, tais como manguezais e mata atlântica. Dentro destas perspectivas, o turismo é a atividade comercial que mais se evidencia, e devido às áreas exuberantes naturais, o turismo ecológico é o ramo mais destacado desta atividade comercial. Este trabalho teve como objetivos evidenciar os métodos que as dez principais agências de turismo ecológico de Paraty têm ou não para minimização de seus impactos ambientais, a partir de questionário, evidenciar suas ações em áreas de grande biodiversidade, evidenciar o conhecimento do projeto Passaporte Verde, quais são os veículos poluentes utilizados e por fim evidenciar possível interesse em programas de conscientização ambiental. Um total de dez agências de turismo respondeu ao questionário, sendo que grande parte delas não realiza diretamente a prática do turismo sustentável.

PALAVRAS CHAVE: Patrimônio Nacional, biodiversidade, impacto ambiental, conscientização ambiental, Passaporte Verde, turismo sustentável.

ABSTRACT: Paraty is considered National Heritage of Brazil and it is today a candidate for Humanity Heritage. It is the second most visited city in the state of Rio de Janeiro and includes vegetation areas with high biodiversity, such as mangroves and the Atlantic rainforest. Within these perspectives, tourism is the commercial activity that is most evident, and because of the lush natural areas, ecotourism is the most prominent branch of this business. This study aimed to demonstrate the methods that the main ten travel agencies in Paraty have or not to minimize their respective environment impacts, from questionnaire, highlighting their actions in areas of high biodiversity, demonstrate their knowledge of the Passaporte Verde project, which polluting vehicles are used and finally highlight their possible interest in environmental awareness programs. A total of ten travel agencies responded to the questionnaire, and most of them do not perform directly the practice of sustainable tourism.

KEY WORDS: National Heritage of Brazil, biodiversity, environment impacts; environmental awareness programs, Green Passport, sustainable tourism.

INTRODUÇÃO

Paraty é uma cidade fundada à época colonial, e apresentou enorme importância como porto exportador de ouro e em sua estrutura

arquitetônica ainda há traços dessa época. A cidade encontra-se em áreas de grande biodiversidade, como floresta atlântica e manguezais, e seu perímetro abrange ilhas,

diversas praias e uma região de configuração geográfica rara, o Saco do Mamanguá. Atualmente é considerada Patrimônio Histórico Nacional, devido às características naturais (PMPARATY, 2012a), características coloniais e arqueológicas. Por ser uma região histórica e de natureza exuberante, é um pólo do turismo brasileiro, sendo a segunda cidade mais visitada do estado do Rio de Janeiro. Suas áreas naturais de grande biodiversidade permitem a prática do turismo ecológico - que se propõe como uma atividade de visitação a áreas naturais, incentivando a preservação sobre o meio ambiente (PARATY.COM, 2012). A política a ser utilizada pelas agências de turismo que se denominam ecológicas é a do Turismo Sustentável – gestão dos recursos econômicos, sociais e ambientais – de modo com que o meio ambiente seja minimamente prejudicado pela ação humana. Este trabalho se propôs a evidenciar se há métodos do turismo sustentável por parte das dez principais agências de turismo ecológico de Paraty (FOLHADO INTERIOR, 2012), suas áreas de atuação, veículos poluentes que utilizam, os respectivos conhecimentos do projeto de educação ambiental Passaporte Verde (MMA.GOV, 2012), cuja cidade paratiense é piloto desde 2012 e se haveria interesse em programas de conscientização ambiental.

MATERIAIS E MÉTODOS

Por motivos éticos, não será evidenciado o nome das agências entrevistadas. Dez agências

foram procuradas: oito delas responderam questionário presencialmente e duas responderam via internet. Existem outras agências de turismo em Paraty, porém muitas não puderam ser contatadas e/ou não retornaram contato, outras não mais possuem sede física e algumas agências apenas funcionam em período de alta atividade turística e que de acordo com a Secretaria de Turismo, não têm registro. Portanto este trabalho teve como foco as agências que funcionam integralmente e que são de fácil acesso por turistas – encontram-se à avenida principal e/ou são de fácil acesso via internet. Entre as principais agências de turismo ecológico de Paraty, sete delas encontram-se à avenida principal Roberto Silveira, duas apresentam sede física em outras regiões da cidade e uma agência possui apenas sede virtual, tratando seus clientes e negócios por e-mails e pontos de encontro aleatórios na cidade, dependendo da preferência do cliente.

O questionário feito às agências de turismo encontra-se ao final deste artigo, no ANEXO I. Em relação à pergunta número 4- Têm a política de Turismo Sustentável, houve casos em que a agência realizava atos de minimização do impacto ambiental, porém não estava familiarizada com o termo “Turismo Sustentável”. Para tais casos, a pergunta seguinte número 5 (Quais os métodos de Minimização do impacto ambiental?) pretendeu suprir a falta de conhecimento, uma vez que a agência poderia relatar seus métodos de minimização do impacto

ambiental mesmo não relacionando diretamente com a prática do turismo sustentável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das respostas obtidas pelo questionário, pode-se observar que são poucas agências que realmente possuem uma política de turismo sustentável (IBAM.ORG, 2012), poucas têm a consciência de que suas ações podem ter consequências sobre o meio ambiente. Certas agências realizam trabalhos de educação ambiental com turistas juntamente à comunidade da região. Certas agências desempenham a coleta do lixo gerado nas suas ações e considera tal ação como método único e efetivo para a preservação ambiental. Observa-se também que a maioria delas indica que gostariam que um programa de conscientização com foco nos turistas fosse feito, porém que fosse realizado externamente à agência. Nota-se a ação de todas as agências de ecoturismo em ambientes naturais de grande biodiversidade. Todas elas possuem veículos poluentes (aquáticos e terrestres, Figura 8) e têm pouco conhecimento das iniciativas de projetos sustentáveis, tais como o projeto Passaporte Verde em vigor na cidade de Paraty (Figura 9). Notou-se que das dez principais agências de turismo ecológico em Paraty, 70% encontram-se à avenida urbana principal Roberto Silveira e 30% têm sede em outras regiões da cidade ou apenas sede virtual. A seguir, os resultados do questionário em forma de figuras.

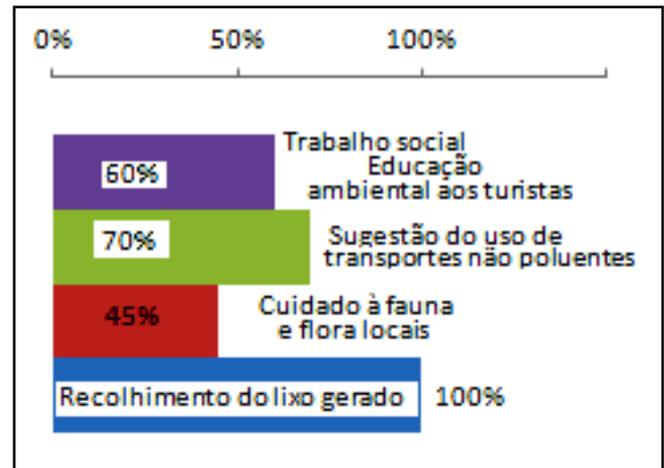


Figura 1: Porcentual das agências que realizam atividade para minimização do impacto ambiental indicadas.

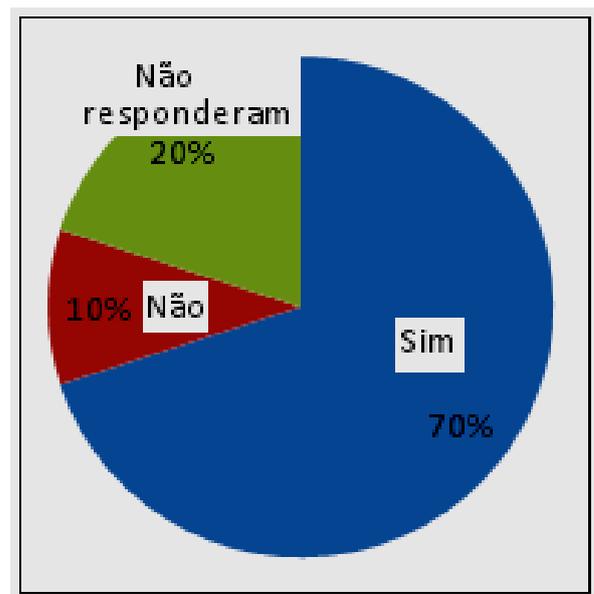


Figura 2: Interesse em conscientização ambiental aos turistas manifestado.

Verificou-se ainda que 50% das agências têm interesse, 30% não têm interesse e 20% não responderam.

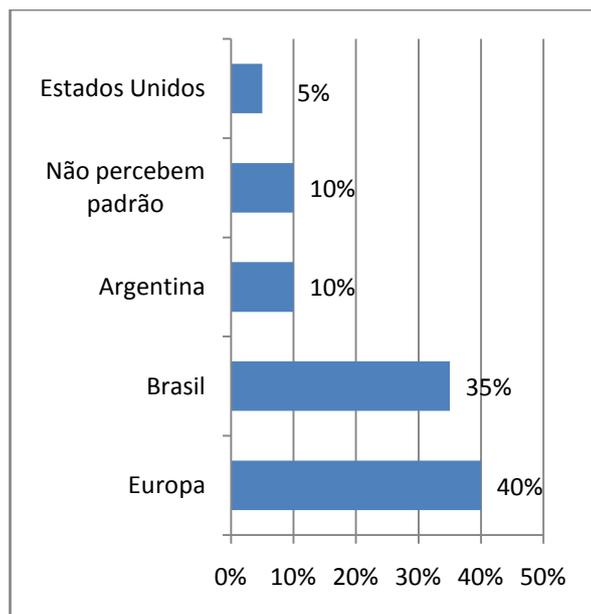


Figura 3: Procedência de turistas que procuram as agências.

Com relação ao número de agências que utilizam determinados manguezais para suas atividades, obteve-se que três delas levam turistas ao mangue ao final da Praia do Jabaquara e quatro agências os levam ao Saco do Mamanguá.

Com relação às praias, 3 agências levam turistas às praias da a) baía de Paraty (área de diferentes praias), Saco do Mamanguá (área que abrange diferentes praias), Trindade, Lagoa Azul, Praia da Lula e Praia Vermelha. Duas agências ainda levam os turistas ao Paraty Mirim e Praia do Sono, e apenas uma agência leva os turistas ao Cachadaço, APA do Cairuçu (área de proteção ambiental), Praia Grande, Prainha e Jurumirim.

Com relação às Ilhas, obteve-se que são utilizadas pelo turismo 10 ilhas, sendo que cinco agências levam turistas à Ilha Comprida, três

agências os levam à Ilha Grande, duas agências levam à Ilha da Pescaria e apenas uma agência os leva às Ilhas do Mantimento, dos Ratos, dos Meros, do Araújo, da Cotia, Sapeca e Catimbau.

Com relação às trilhas na Mata Atlântica, as agências informaram que no total, 12 áreas utilizadas, a saber: Saco do Mamanguá (área que abrange diferentes possibilidades de trilhas), Parque Nacional Serra da Bocaina (região que abrange diferentes possibilidades de trilhas: ambas possibilidades de trilhas não foram especificadas pelas agências), Caminho do Ouro, Tobogã, Baía de Paraty, Poço do Inglês, Poço do Tarzan, Pedra Branca, Fazenda Murycana, Rio Mambucaba, Reserva Ecológica Juatinga e APA Cairuçu

Com relação à informação sobre que veículos poluentes são utilizados pelas agências, obteve-se que 80% são veículos terrestres e aquáticos, 10% apenas terrestres e 10% apenas aquáticos

Com relação ao conhecimento das agências avaliadas sobre Projeto Passaporte Verde, obteve-se que 20% não responderam 30% indicaram conhecer e 50% não conhecem o Projeto.

Todas as agências entrevistadas neste trabalho possuem alvará de licença ante a prefeitura de Paraty.

Discute-se que as ações das principais agências de ecoturismo na cidade de Paraty são todas baseadas em áreas de grande biodiversidade (PMPARATY, 2012b) que sem o

plano de manejo adequado podem vir a serem poluídas e/ou destruídas e/ou prejudicadas. Foi-se constatado a ação em áreas de configurações biológicas, geográficas e históricas raras, onde é necessária a política do turismo sustentável para a preservação destas. A falta de conhecimento dessa política por parte das agências e a ausência de métodos de preservação ao meio ambiente além da coleta de lixo gerado indica a falta de fiscalização das rotas ecoturísticas realizadas, da má divulgação dos projetos sustentáveis da cidade (Passaporte Verde), falta de fiscalização aos guias turísticos que lidam com pessoas de diversas origens, como mostrado na Figura 3 e o mau controle às agências ecoturísticas que atuam em épocas de alta movimentação turística sem a devida permissão guiando turistas aos pontos remotos e naturais da cidade de Paraty (PMPARATY, 2012c) (de acordo com a secretaria de Turismo de Paraty). Contudo, há cinco agências de ecoturismo que trabalham alinhadas com a prefeitura de Paraty (IBAM.ORG, 2012) conhecem os projetos sustentáveis em vigor, realizam o turismo sustentável e também, dentre essas cinco, realizam trabalho comunitário entre populações locais e turistas, gerindo seus negócios de forma a beneficiar a todos relacionados às suas ações.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a cooperação e ajuda do Biólogo Eduardo Godoy, chefe da Área de Proteção Ambiental do Cairuçu (ICMBio), do Sr. Nicolas Sectur da Secretaria de Turismo, da arquiteta

Sra. Maria Brasilicia Dall'Anese, ex-secretária de meio ambiente de Paraty. E gostaríamos de agradecer especialmente ao professor Carlos Fernando Andrade, pela oportunidade da disciplina em Paraty, bem como seu auxílio e suporte para a realização deste projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PMPARATY, 2012a. Mapa da Vegetação e uso do solo em Paraty/RJ Disponível em http://www.pmparaty.rj.gov.br/site/wp-content/themes/PrefeituraParaty_2.2/images/planodiretor/05%20-%20Vol%203%20-%20Zoneamento%20-%20ANEXO%2002%20-%20MAPA%20VEGETA%C3%87%C3%83O%20E%20USO%20DO.pdf Acessado em 18/02/2013
- PARATY.COM, 2012. Ecoturismo e Turismo de Aventura em Paraty. Disponível em <http://www.paraty.com.br/ecoturismo.asp>. Acessado em 18/02/2013
- FOLHADO INTERIOR, 2012. Turismo Sustentável para Paraty Disponível em: <http://www.folhadointerior.com.br/v2/page/noticiasdtl.asp?t=PASSAPORTE+VERDE:+FERRAMENTA+DE+SUSTENTABILIDADE+DE+PARATY&id=14065> Acessado em 20/02/2012
- MMA.GOV, 2012. Campanha Passaporte Verde disponível em: <http://www.mma.gov.br/desenvolvimento-rural/turismo-sustent%C3%A1vel/passaporte-verde> Acessado em 18/02/2013
- IBAM.ORG, 2012. Turismo e Sustentabilidade Disponível em: http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/turismosustentabilidade_turismo.pdf Acessado em 20/02/2013
- PMPARATY, 2012b_ Mapa de Unidades de Conservação de Paraty/RJ_ Disponível em http://www.pmparaty.rj.gov.br/site/wp-content/themes/PrefeituraParaty_2.2/images/p

[lanodiretor/14%20-%20Vol%203%20-%20Zoneamento%20-%20ANEXO%2011%20-%20MAPA%20UNIDADES%20DE%20CO NSER.pdf](#) Acessado em 18/02/2013

PMPARATY, 2012c. Mapa de Áreas de Proteção Permanente. Disponível em http://www.pmparaty.rj.gov.br/site/wp-content/themes/PrefeituraParaty_2.2/images/planodiretor/15%20-%20Vol%203%20-%20Zoneamento%20-%20ANEXO%2012%20-%20MAPA%20APPS.pdf Acessado em 18/02/2013

ANEXO I:

QUESTIONÁRIO ÀS AGÊNCIAS DE ECOTURISMO DE PARATY.

- 1-Nome da agência;
- 2-Endereço;
- 3-Pessoa com quem falamos;
- 4-Têm a política de Turismo Sustentável?;
- 5-Quais os métodos de Minimização do impacto ambiental?;
- 6-Têm interesse em programas de educação ambiental voltado para os guias turísticos?;
- 7-E programas de educação ambiental para turistas?;
- 8-Vocês percebem algum padrão na procedência dos turistas?;
- 9-Dentre as áreas citadas, em quais levam turistas (mangue, restinga, costão rochoso, praia, ilhas, trilhas em florestas);
- 10- Veículos poluentes utilizados;
- 11- Conhecem o Projeto Passaporte Verde?
- 12- Têm registro na Secretaria de Turismo?